



**Escola Básica e Secundária Fernão do Pó
Bombarral**

PLANO DE EVACUAÇÃO

2009 - 2010

Plano de evacuação

Introdução

Apesar de decorrerem obras na Escola, a preocupação com a segurança mantém-se. Aliás, durante as obras é ainda mais necessário ter a consciência dos riscos e a capacidade de responder a situações de emergência de forma adequada.

No entanto, esta versão do plano de evacuação dos edifícios da escola sede do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (edifício nascente e blocos pré-fabricados) é transitória e apenas adaptada à realidade provisória que se vive na escola.

Logo que o edifício nascente entre em obras o Plano de Evacuação será forçosamente diferente. Assim que todas as obras estejam concluídas haverá que elaborar e testar um Plano de Emergência, que respeite toda a regulamentação em vigor, e que deverá incluir um Plano de Evacuação então com um carácter mais definitivo.

Em relação aos Planos de Evacuação anteriormente existentes na ex-Escola EB 2,3 Fernão do Pó e ex-Escola Secundária do Bombarral, o presente Plano regista as seguintes diferenças principais:

- Diz respeito a uma escola maior, com mais alunos, professores e funcionários, englobando os 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário;
- O sinal de evacuação será diferente, pela primeira vez será dado através de buzinas de ar comprimido;
- Considera uma equipa de primeira intervenção constituída por alunos da escola que são Bombeiros;
- Será o primeiro plano de evacuação após a entrada em vigor do novo regime de administração e gestão escolar;
- Está concebido no pressuposto de que o exercício de evacuação dos edifícios escolares faz parte de um simulacro.

1 – Locais de concentração:

Enquanto durarem os trabalhos de requalificação dos edifícios escolares, o local de concentração passará a ser em frente ao edifício nascente. As turmas formarão em fila, com os alunos virados para o largo central da escola, junto à marca respectiva pintada no lancil que divide o piso pavimentado do não pavimentado. Os alunos serão posicionados na zona não pavimentada. Os professores ficam junto da turma que estavam a leccionar e os funcionários e restantes professores no espaço a eles destinado.

2 – Itinerários de evacuação

Alunos e professores realizarão o trajecto mais simples e directo da sala em que se encontrarem para o local de concentração. De acordo com este plano, os fluxos de circulação não se cruzam. Contudo, existirão “pontos críticos” nos quais serão colocados funcionários para vigilância.

Os itinerários de evacuação são os seguintes:

2.1 - Edifício Nascente

Quem estiver nas salas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 encaminha-se pelo corredor da ala sul e desce pelas escadas (junto aos laboratórios). Os alunos dos 5º, 6º e 7º anos devem virar à esquerda, em direcção à sala de convívio, saindo para o exterior pela porta a nascente que dá para o relvado. Os alunos do 8º e 9º anos e do secundário devem dirigir-se às portas do átrio central do edifício e sair em direcção à zona de concentração.

Quem estiver nas salas 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 desce pelas escadas da ala norte (junto às salas de TO) e dirige-se às portas do átrio central e sai em direcção à zona de concentração.

Os funcionários administrativos e todos os que se encontrem na secretaria, saem também pela porta principal do átrio da entrada.

Quem estiver nas salas 8, 9, 10 e EV1, nas salas de professores e na Biblioteca, desce pela escada central e dirige-se igualmente à porta principal

Quem estiver nas salas TO2, CNO, Direcção e sala de convívio dos funcionários, dirige-se para as portas do átrio central e sai em direcção à zona de concentração

Quem estiver na sala da Associação dos Estudantes, na sala de convívio, no refeitório e no bufete sai o exterior pela porta da sala de convívio a nascente que dá para o relvado.

Quem estiver na sala dos directores de turma, na papelaria/reprografia, nas salas L1, L2 e L3 dirige-se às portas do átrio central e sai em direcção à zona de concentração.

2.2 - Salas dos Monoblocos

Quem estiver nas salas EV, ET, L4, L5, R1, R2, R5, R6, R9, R10, R13, R14, R17, e R18 encaminha-se pelo lado sul, pelo caminho junto à vedação e à estrada nacional. Chegados ao largo junto ao refeitório, os alunos dos 5º, 6º, e 7º anos dirigem-se à zona de concentração virando à direita, contornado a cozinha pelo lado sul. Os alunos do 8º e 9º anos e do secundário dirigem-se à zona de concentração virando à esquerda, contornado o edifício pelo lado norte, junto aos balneários.

Quem estiver nas salas EM, L6, L7, R3, R4, R7, R8, R11, R12, R15, R16, R19, e R20 encaminha-se pelo lado norte, pelo caminho junto à vedação das obras. Chegados ao largo junto ao refeitório, os alunos dos 5º, 6º, e 7º anos dirigem-se à zona de concentração virando à direita, contornado a cozinha pelo lado sul. Os alunos do 8º e 9º anos e do secundário dirigem-se à zona de concentração virando à esquerda, contornado o edifício pelo lado norte, junto aos balneários.

3 - Situações especiais

Os alunos em aulas no pavilhão se forem avisados pela direcção da escola concentrar-se-ão no local destinado à sua turma. Caso contrário, continuarão normalmente a sua aula.

Os alunos em aula de Educação Física no campo de jogos dirigem-se imediatamente ao local de concentração ao ouvirem o alarme

Os alunos sem aulas dirigem-se imediatamente ao local de concentração, seguindo o percurso correspondente ao local em que se encontrem.

Os alunos com deficiência motora ou visual devem ser auxiliados no seu trajecto para a zona de concentração por colegas previamente designados para essa função.

4 - Programação da evacuação

4.1 – Direcção

O Director ou, na sua ausência, outro elemento da Direcção, actua da seguinte forma:

- a) Ordena a evacuação;
- b) Acciona o sinal de alarme.
- c) Ordena o corte de energia geral se tal se justificar.
- d) Ordena à funcionária do PBX que solicite a intervenção dos meios de socorro (Bombeiros e forças de segurança se tal se justificar) e que contacte os funcionários do pavilhão para que informem os docentes que lá leccionem da evacuação.
- e) Dirige-se à zona de concentração para coordenar a evacuação e dar as instruções necessárias.

4.2 – Grupo de Primeira Intervenção.

Logo que soar o alarme, os alunos que compõem o Grupo de Primeira Intervenção (GPI) dirigem-se à portaria onde levantam os seus coletes identificadores e o saco de socorrismo.

As tarefas do GPI, enquanto grupo de bombeiros já no terreno, são as seguintes:

- Prestar o primeiro socorro a eventuais vítimas;
- Fazer uma primeira avaliação da extensão do sinistro que deu origem à evacuação, de modo a informar de imediato o comando dos bombeiros;
- Isolar o perímetro da zona onde decorrerá a acção dos bombeiros,
- Guiar os bombeiros no edifício escolar;
- Colocar-se ao serviço da direcção da escola e do comando dos bombeiros no local.

4.2 – Alunos

- O delegado de turma escreverá no canto superior direito do quadro, em todas as aulas, o número de alunos presentes na sala.
- Ouvido o sinal de alarme (toque de buzina de ar comprimido), os alunos deverão abandonar os livros e o restante material, colocar-se de pé, arrumar a cadeira debaixo da mesa para evitar que esta dificulte a circulação.
- À ordem do professor, os alunos sairão rápida e ordeiramente fila a fila, começando pela que se situar mais perto da porta.

- O aluno mais próximo da porta mantém com o pé a porta aberta, de forma a facilitar a saída dos colegas.
- Quando chegar a sua vez de sair, o delegado de turma substituirá o aluno que mantém a porta aberta. O delegado de turma será o último aluno a sair da sala e fará todo o percurso da evacuação em último lugar, junto com o professor. Se o Delegado não estiver presente na sala de aula, será o Subdelegado a assumir estas funções.
- Caminhando com desembaraço, mas nunca correndo, os alunos dirigir-se-ão ao local de concentração e colocar-se-ão em fila no piso não asfaltado, voltados para a escola, no local assinalado para a turma respectiva.
- O delegado e o Subdelegado de turma contarão os alunos presentes no local de concentração e, se faltar algum, informarão o elemento da direcção presente.
- Nas turmas em que existam alunos com deficiência motora ou visual o Director de Turma designará alunos para apoiar a sua evacuação.
- Nas aulas em que participam alunos de várias turmas deverá ser previamente definido qual o aluno que desempenhará o papel de delegado de turma.
- Em caso de exercício, após o seu final, alunos e professores regressarão às suas salas, pelo mesmo percurso, e as aulas recomeçarão normalmente.

4.3 - Professores

- Ao toque de alarme o professor dirige-se para a porta e verifica se existem condições no exterior que permitam prosseguir com a evacuação.
- Confirmada a possibilidade, o professor dá então a ordem de evacuação e verifica se os alunos adoptam o comportamento adequado.
- É o último a sair, levando consigo o Delegado de turma ou o Subdelegado que ficou a manter a porta aberta.
- Segue a turma em direcção ao local de concentração e verifica junto com o delegado e o subdelegado o número de alunos da turma presentes e comunica-o ao Director.
- Mantém-se junto da turma.
- Os professores que não estejam em aula concentram-se no local definido para o efeito, perto da sala de convívio.
- Em situação de exercício, o professor avaliará o desempenho da turma e posteriormente comunica-la-á ao Director de Turma.

4.4 - Funcionários

Chefe dos Serviços de Administração Escolar

Fecha o cofre e dirige-se ao local de concentração. Após conclusão da evacuação, confere o número de funcionários e informa o Director.

Funcionários administrativos

Dirigem-se ao local de concentração.

Encarregado do Pessoal Auxiliar

Fica responsável por efectuar o corte da energia eléctrica, do gás e, eventualmente, da água, seguindo depois para o local de concentração para auxiliar a coordenação da distribuição das turmas pelo espaço. Após conclusão da evacuação, confere o número de funcionários e informa o Director.

Encarregado da cozinha

Ao sinal de alarme, o encarregado, ou quem as suas vezes fizer, deverá desligar imediatamente o gás nas válvulas situadas no interior do edifício e abrir completamente o portão de ferro que dá acesso à estrada. Deverá aí permanecer permitindo apenas a entrada e saída das viaturas de socorro.

Funcionários do primeiro piso

Controlam o processo de evacuação pela escada central. Se necessário, auxiliam o funcionário da recepção. Seguem depois para o local de concentração.

Funcionários do piso térreo

Controlam o processo de evacuação pelas escadas da ala sul e da ala norte. Seguem depois para o local de concentração.

Funcionário da recepção

Abre todas as portas para o exterior do hall central e controla o processo de evacuação no pátio em frente. Segue depois para o local de concentração.

Funcionário da portaria e PBX

Solicita a intervenção dos meios de socorro. Abre o portão principal. Mantém-se no seu posto para assegurar as comunicações e permitindo apenas a entrada e saída das viaturas de socorro.

Funcionários da papelaria

Guardam os valores (fechar a caixa), apoiam o funcionário da recepção no pátio ou o da portaria. Seguem depois para o local de concentração.

Funcionários da reprografia

Apoiam os funcionários da recepção no pátio ou o da portaria. Seguem depois para o local de concentração.

Funcionários da Biblioteca

Vigiam a saída dos alunos da biblioteca e fecham-na. Vigiam depois a descida das escadas do hall central. Dirigem-se ao local de concentração quando todos tiverem saído.

Funcionário dos Balneários

Ao sinal de alarme, o funcionário deverá avisar os professores que leccionam no espaço desportivo da ordem de evacuação, dirigindo-se de seguida para o portão norte abrindo-o, onde permanecerá. À semelhança do encarregado da cozinha, só deverá permitir a entrada dos alunos e dos professores que se dirijam para a zona de concentração e a circulação em ambos os sentidos dos veículos de socorro.

Funcionários do Pavilhão

Avisam os professores de Educação Física em serviço no Pavilhão. Abrem as portas para o exterior. Um dirige-se para o portão norte da escola e auxilia na vigilância dos alunos e outro mantém-se no pavilhão.

Todos os funcionários acima referidos, com excepção do encarregado da cozinha, deverão envergar coletes de sinalização logo após o início do exercício.

Os funcionários não referidos dirigem-se de imediato para o local de evacuação.

Bombarral, 1 de Fevereiro de 2010.

Alberto Claudino